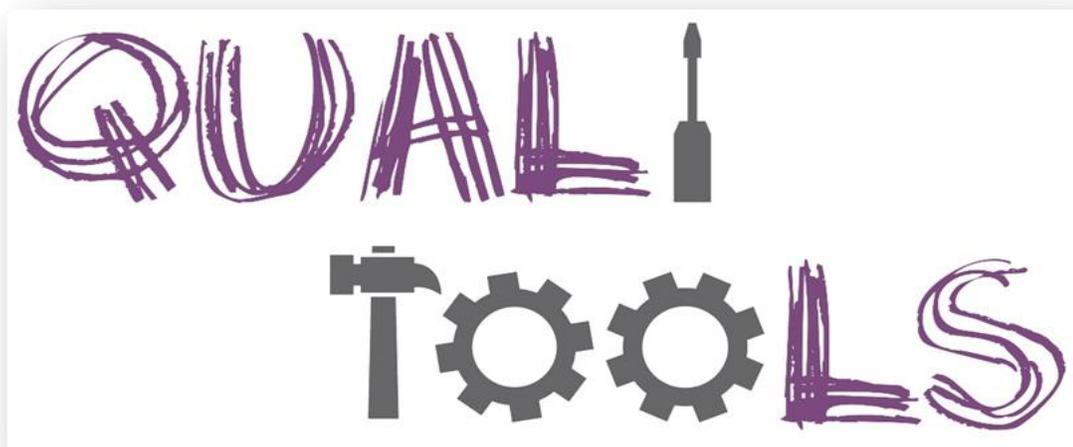


O5: PROGRAMA DE FORMAÇÃO

E

E WEBINAR PRESENCIAL PARA PROFESSORES E FORMADORES DE TIC



MARTA KEDZIA, ANNA SOLTYS (SAN)

KARIN STEINER, MONIRA KERLER (ABIF)

MARIA GUTKNECHT-GMEINER, MADELINE
EICHNER (EPRA)

Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

www.qualitools.net

CC-BY-NC-SA



Este documento pode ser copiado, reproduzido ou modificado de acordo com as regras anteriores. Além disso, têm de estar claramente referidos os autores do documento (o Consórcio QualiTools), em todas as partes aplicáveis, de acordo com as regras dos direitos de autor.

Todos os direitos reservados.

DIREITOS DE AUTOR

© Direitos de Autor 2017 Consórcio QualiTools

Membros do Consórcio:

- Społeczna Akademia Nauk (PL)
- ABIF (AT) – analysis consulting and interdisciplinary research
- EPRA - European Peer Review Association (AT)
- BtF - Bridging to the future Ltd (UK)
- CECOIA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (PT)
- Znanie Association (BG)

Este documento não pode ser modificado sem aviso prévio.

CONTEÚDO

Prefácio	4
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PRESENCIAL:	6
1. 1 Sessão de abertura	6
1. 2 Descobrir as expetativas e os conhecimentos prévios dos participantes	6
➤ Descobrir conhecimentos prévios (1.6)	6
➤ Familiarização com expetativas e conhecimentos anteriores (1.5)	6
➤ Classificação do interesse (1.2)	7
➤ Árvore de expetativas (1.3)	7
➤ Feedback rápido (1.8)	7
1. 3 Planear, documentar e refletir sobre processos de aprendizagem e formação	7
➤ Viagem imaginária: o meu curso (2.14)	7
➤ Representação de percursos (2.5)	7
➤ Eu consigo fazer isso! (2.12)	8
➤ Identificar as suas competências (2.13)	8
➤ 1, 2 ou 3 – O estado atual de conhecimentos dos participantes (2.1)	8
➤ Efeito bola de neve (2.23)	8
➤ Mapa mental (2.19)	8
1. 4 (Auto)reflexão para formadores/professores	8
➤ Consulta rápida do programa e do ambiente (3.1)	9
➤ Reflexão sobre as tarefas de aprendizagem (3.2)	9
1. 5 Oportunidades de feedback ao longo da formação/curso	9
➤ Contextualização do feedback (4.1)	9
➤ Parar, começar, continuar (4.4)	9
1. 6 Apoiar a transmissão de conhecimentos	10
➤ Café de troca de conhecimentos (5.1)	10
➤ O fim do seminário: 4 cantos (5.2)	10
➤ Caminhar e Conversar (4.7)	10
1. 7 Sessão de encerramento	11

1. 8	Calendarização da formação	12
1. 9	Apresentações anexas para a formação	13
WEBINAR INTERNACIONAL QUALITOOLS PARA PROFESSORES E FORMADORES DE TIC		14
2. 1	Introdução ao webinar	14
➤	Calendário de webinars	14
➤	Grupos-alvo	14
2. 2	Objetivos dos webinars	14
2. 3	Descrição de atividades	15
➤	Curso de preparação	15
➤	O webinar – ação online	15
➤	Resultados esperados	16
➤	Feedback. Melhoria e versão final do webinar	16
2. 4	Material	16
2. 5	Promoção do webinar e recrutamento de participantes	16

PREFÁCIO

A melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino e da formação profissional (EFP) no local de trabalho está no cerne das políticas nacionais e europeias. Para este objetivo contribuem a avaliação e a melhoria da qualidade a nível da sala de aula/formação. No entanto, estas são muito dependentes das competências de professores e de formadores que ministram a formação. Refletir sobre o processo de aprendizagem, avaliar os resultados e transferir e melhorar o desempenho em conformidade, são competências essenciais e raramente ensinadas na formação inicial de professores e de formadores.

O projeto QualiTools visa melhorar a qualidade do processo de aprendizagem e os seus resultados pretendem dotar os professores e os formadores das competências transversais necessárias. Para tal, foram criados o Manual QualiTools “Improve Your Teaching! 65 Methods for Quality Assurance in IT Training” e uma base de dados online com os 65 métodos de garantia de qualidade para educadores, professores e formadores.

O objetivo do programa de formação apresentado nesta obra é ensinar os professores/formadores de TIC a aplicar os 65 métodos de garantia de qualidade QualiTools (no âmbito do Manual QualiTools em formato PDF e na base de dados online QualiTools), e transferir o conhecimento adquirido para as suas práticas formativas.

A mais-valia deste Programa de Formação e dos 65 métodos de garantia de qualidade QualiTools consiste no facto de estes servirem de complemento à gestão de qualidade de instituições de ensino e de formação profissional, centrando a sua atenção na própria formação - algo frequentemente negligenciado. Assim, os métodos permitem que formadores e professores desenvolvam e melhorem a qualidade a partir de dentro do contexto de formação/ensino.

Outro aspeto em termos de desenvolvimento da qualidade de ensino e da aprendizagem consiste no facto de esses processos não serem rotineiros e padronizados (contrariamente a outros processos relacionados com a organização). Pelo contrário, estes exigem flexibilidade por parte do formador, em termos da situação e dos participantes individuais envolvidos. Por este motivo tem havido um foco crescente sobre as qualificações e as competências de formadores e professores. O sucesso de um formador depende, portanto, em grande medida da motivação e das competências de aprendizagem dos alunos.

Para garantir a qualidade da formação, melhorar a participação, o envolvimento e a motivação dos formandos, construir uma relação forte entre formadores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, os formadores têm de desenvolver ainda mais as suas aptidões e competências ou descobrir novas aptidões e competências adquiridas durante o programa de formação. A partir deste ponto, os métodos propostos ajudarão a melhorar os processos de aprendizagem e a aquisição de conhecimentos, assim como as aptidões e competências dos professores/formadores participantes.

Todas as formações presenciais possuem uma fase de planeamento, uma fase inicial, o curso e a fase final. Os métodos descritos neste programa de formação correspondem, antes de mais, a estas fases e, além disso, ajudam a encontrar métodos apropriados para cada etapa. Tal como ocorre com as fases, os métodos abrangem várias áreas de qualidade, tais como as expectativas e os conhecimentos anteriores dos participantes, a reflexão e a documentação de processos de aprendizagem, assim como a comunicação a interação entre formadores e alunos.

As atividades fornecem uma introdução a uma seleção representativa dos métodos e foram escolhidas para apoiar, formar e inspirar formadores e professores a melhorar continuamente os respetivos métodos de formação e a facilitar a experiência de aprendizagem para os respetivos formandos e alunos. A estrutura da formação reflete a estrutura do manual: estas abordam as áreas mais importantes da formação, e desenvolvem as principais competências de formadores/professores:

1. FAMILIARIZAÇÃO COM EXPETATIVAS E CONHECIMENTOS PRÉVIOS – com vista a compreender as expetativas e conhecimentos prévios dos participantes no início de um curso ou de uma formação: as atividades apresentadas ajudam a adaptar a formação às experiências e expetativas de formandos, a organizar tarefas e horas de acordo com as prioridades do grupo.
2. PLANEAR, DOCUMENTAR E REFLETIR SOBRE OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DA FORMAÇÃO: As atividades incluídas nesta secção incluem os participantes nas decisões relativas aos conteúdos da formação e no registo das respetivas aptidões existentes.
3. MÉTODOS DE AUTO-REFLEXÃO PARA FORMADORES: As atividades de auto-reflexão promovem o desenvolvimento profissional de formadores/professores e ajudam a centrar a atenção nas aptidões e competências que são importantes para os participantes.
4. MÉTODOS DE FEEDBACK - oportunidades de feedback ao longo da formação/curso: As atividades desenvolvem aptidões que visam estimular e motivar os participantes a fazerem progressos, assim como os formadores a mudarem comportamentos que possam não ser apreciados ou úteis durante a formação, workshop ou curso.
5. RESULTADOS DE APRENDIZAGEM E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS – favorecer a transmissão de conhecimentos: Esta secção contém um conjunto de atividades que promovem a transferência de conhecimentos de modo a compreender melhor o progresso de aprendizagem dos participantes, assim como as aptidões e competências que desenvolvem durante a formação, workshop ou curso.

Para o programa de formação prevê-se uma formação presencial, com um dia de duração. Além disso, foi criado um webinar online para professores/formadores de TIC. Ambos visam ensinar os professores/formadores a aplicar os métodos QualiTools (fornecidos no âmbito do manual QualiTools em formato PDF e na base de dados online QualiTools) nas suas práticas formativas diárias.

O programa de formação constitui apenas uma proposta e está planeado de forma a que qualquer parte possa ser adaptada em conformidade com as necessidades locais. Pode ser aplicado por qualquer organização que trabalhe com professores/formadores, uma vez que contém sugestões passo a passo para realizar a formação com os professores/formadores de TIC.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PRESENCIAL:

1.1 Sessão de abertura

Para facilitar os trabalhos recomenda-se trabalhar com um grupo composto, no máximo, por 25 elementos. Recomenda-se que cada secção comece com atividades desbloqueadoras de conversa e seja encerrada com um pequeno resumo baseado numa das atividades, por exemplo, Caminhar e Conversar, para apresentar na prática o máximo de métodos possível.

Sugere-se que as atividades sejam realizadas em grupos de 4-5 pessoas. O programa de formação também contém atividades alternativas que podem ser utilizadas de acordo com as necessidades de um grupo ou formador específico. A sessão de abertura pode ser iniciada por uma pequena apresentação do projeto QualiTools e dos problemas de Qualidade (apresentações anexas).

A sessão de formação pode ser iniciada com um debate geral sobre a qualidade, sobre os métodos de garantia de qualidade em pirâmide, a experiência dos formandos e do formador. Antes da formação, recomenda-se adaptar o calendário de formação ao local, dimensão do grupo, tempo e experiência dos participantes e decidir que atividades serão mais apropriadas. O número de uma atividade recomendada do Manual "Improve Your Teaching! 65 Methods for Quality Assurance in IT Training" é fornecido dentro de parêntesis, após o nome da respetiva atividade.

1.2 Descobrir as expetativas e os conhecimentos prévios dos participantes

Esta parte é dedicada a ajudar o formador e os formandos a adaptar o programa de formação às expetativas e ao nível de conhecimentos existente e encontrar objetivos comuns e aos contexto da formação, tendo em consideração diferentes programas e níveis de experiência dos formandos. Alguns dos métodos recomendados que devem ser apresentados na formação presencial para professores/educadores são:

➤ Descobrir conhecimentos prévios (1.6)

Tornar visíveis os diferentes níveis de conhecimentos dos participantes relativos às temáticas ajuda não só o formador mas também os participantes. O formador pode utilizar a informação para adaptar o programa em conformidade e os participantes, depois de se constatar a heterogeneidade do grupo, podem compreender mais facilmente o porquê de o formador ter concebido o programa tal como está.

Objetivos: Obter uma visão geral dos conhecimentos de que dispõem os participantes e das suas expetativas.

➤ Familiarização com expetativas e conhecimentos anteriores (1.5)

O exercício permite ao formador obter rapidamente uma visão geral do nível atual de conhecimentos e expetativas dos participantes e, em certa medida, adaptar o programa. Pode ser sensato combiná-lo com o exercício "Feedback rápido".

Objetivos: Avaliar os conhecimentos e expetativas atuais dos participantes e, se apropriado, adaptar o programa e os respetivos conteúdos.

➤ **Classificação do interesse (1.2)**

Verifica-se uma maior transparência quando os participantes sabem antecipadamente o que irá acontecer num programa ou curso de formação. Além disso, os participantes podem colocar questões abertas e partilhar os seus anseios e expetativas.

Objetivos: Apresentar o programa e conhecer as expetativas dos participantes.

➤ **Árvore de expetativas (1.3)**

"Uma avaliação de necessidades constitui uma abordagem sistemática para avaliar o nível de conhecimentos, a capacidade, o interesse ou a atitude de um determinado público ou grupo relativamente a um assunto em concreto. Uma avaliação de necessidades também proporciona um método de conhecimento do que já foi feito e das lacunas na aprendizagem que persistem. Isto permite ao educador tomar decisões informadas sobre o investimento necessário, alargando assim o alcance e o impacto da programação educativa". Paul McCawley, *Methods for Conducting an Educational Needs Assessment*.

Objetivos: Partilhar as expetativas dos formandos relativamente ao processo de aprendizagem.

➤ **Feedback rápido (1.8)**

O método disponível permite ao formador conhecer muito rapidamente as expetativas dos participantes que podem ser extremamente importantes no início de uma formação.

Objetivos: Obter feedback dos participantes relativamente ao programa e aos conteúdos da formação.

1.3 Planear, documentar e refletir sobre processos de aprendizagem e formação

O segundo domínio de qualidade aborda métodos para planear, documentar e refletir sobre processos de aprendizagem e de formação profissional como a maior parte da base de dados online e do Manual (29 métodos). Os métodos sugeridos para a formação presencial são:

➤ **Viagem imaginária: o meu curso (2.14)**

É essencial os participantes reflectirem sobre o progresso, por exemplo, as ilações tiradas, os recursos adquiridos e os conhecimentos transmitidos. Ao agir deste modo, descobrimos as aptidões e saber-fazer que adquirimos e podemos estruturar e associá-los aos que já possuímos. Este exercício suporta a auto-reflexão em grupos de maior dimensão e proporciona aos participantes uma ferramenta para transformar emoções negativas em positivas.

Objetivos: Reflexão tranquila e intuitiva sobre uma formação ou um determinado processo.

➤ **Representação de percursos (2.5)**

Em especial, no que se refere à formação de longa duração, é importante para que os participantes tenham oportunidade de fornecer um feedback aprofundado, uma fase de evocação e de reflexão. Além disso, ajuda os participantes a explorar os fatores que favorecem ou prejudicam o progresso da aprendizagem.

Objetivos: Reflexão sobre o processo de formação, marcos e fatores favoráveis/desfavoráveis.

➤ **Eu consigo fazer isso! (2.12)**

É importante conhecer as nossas próprias capacidades, pontos fortes e fracos. Por esse motivo, deve ser reservado algum tempo para auto-reflexão depois de um exercício. Este exercício centra-se sobre as competências que são essenciais às exigências do mercado de trabalho e divide-as em diferentes características para ajudar os participantes a descobrir se as possuem ou não.

Objetivos: Reflexão e autoavaliação de principais características do mercado de trabalho.

➤ **Identificar as suas competências (2.13)**

É essencial, embora muito difícil, conhecer e documentar as próprias competências. Este exercício ajuda os participantes a identificar os seus pontos fortes, além de os ajudar a comprovar que possuem esses atributos com elementos de prova.

Objetivos: Reflexão sobre os pontos fortes próprios, documentar e comprová-los.

➤ **1, 2 ou 3 – O estado atual de conhecimentos dos participantes (2.1)**

Especialmente nos casos de formação de longa duração com temáticas baseadas umas nas outras, é essencial acompanhar o progresso de aprendizagem dos participantes e verificar se os objetivos de aprendizagem estão a ser alcançados ou não. Após esta análise, a formação pode ser adaptada às necessidades dos participantes (por exemplo, com mais prática ou mais debates aprofundados de determinadas temáticas). No final da formação, uma avaliação do progresso de aprendizagem pode ser considerada como um indicador de sucesso.

Objetivos: Avaliação do processo de aprendizagem, avaliação das aptidões dos participantes.

➤ **Efeito bola de neve (2.23)**

A "sabedoria do grupo" significa a opinião coletiva de um grupo de pessoas e não de um único especialista. Este é conseguido questionando não só diferentes pessoas com diferentes formações mas deixando-as debater e acrescentar as suas ideias às contribuições dos demais.

Objetivos: Obter feedback multifacetado de diferentes pessoas e beneficiar da "sabedoria do grupo".

➤ **Mapa mental (2.19)**

A técnica do mapa mental favorece e melhora as capacidades de aprendizagem, a resolução criativa de problemas e o registo de informação. A ferramenta foi perfeitamente concebida para refletir sobre problemas complexos e para apresentar informação num formato que demonstra a estrutura global da questão.

Objetivo: Recolher e organizar ideias e conhecimentos sobre uma questão ou temática.

1.4 (Auto)reflexão para formadores/professores

O terceiro domínio aborda os métodos de autorreflexão para formadores (7 métodos). Os métodos sugeridos para experimentação são:

➤ **Consulta rápida do programa e do ambiente (3.1)**

Embora a auto-reflexão ocorra nas nossas vidas diariamente, não será sistemática e, em geral é desencadeada por uma alteração inesperada no decorrer da formação. Assim, é útil dispor de uma auto-reflexão sistemática, após cada lição, para descobrir lacunas e incertezas antes que estas afetem uma sessão de formação.

Objetivos: Auto-reflexão pelo formador e preparação da seguinte sessão de formação.

➤ **Reflexão sobre as tarefas de aprendizagem (3.2)**

Quando uma tarefa de aprendizagem estiver concluída, o formador deve refletir sobre a forma como os formandos a realizaram. Isso ajuda-o a fornecer um feedback aprofundado aos participantes e permite que, se necessário, a tarefa seja adaptada. É importante manter diferentes características: normalmente, as pessoas têm formas diferentes de resolver problemas e, portanto, têm necessidades diferentes no que se refere à compreensão e à conclusão de tarefas mediante a mesma instrução.

Objetivos: Avaliação e autoavaliação relativamente à conclusão de tarefas de aprendizagem.

1.5 Oportunidades de feedback ao longo da formação/curso

Utilizar métodos de feedback durante uma formação é importante para que o formador possa descobrir as experiências dos participantes (o que aprenderam até ao momento, qual a sua experiência do processo, o que ainda têm de aprender, etc.) e talvez adaptar o resto da formação em conformidade. No final da formação, o feedback recebido ajuda a avaliar o que foi alcançado e a recolher informação sobre possíveis melhorias da formação no futuro. No Manual QualiTools e na base de dados online poderá encontrar 15 métodos de feedback. Alguns dos métodos recomendados para utilização na formação por parte dos formadores são:

➤ **Contextualização do feedback (4.1)**

O objetivo da técnica de Contextualização do feedback consiste em proporcionar uma crítica significativa e construtiva, ao mesmo tempo que realça os pontos positivos. A teoria sugere que isto torna o destinatário do feedback mais reativo, aumentando a probabilidade de a crítica ser aceite.

Objetivos: Fornecer feedback estruturado e construtivo, que apresenta pontos negativos, a par de pontos positivos

➤ **Parar, começar, continuar (4.4)**

O objetivo da técnica Para, Começar, Continuar consiste em fomentar a comunicação direta e atenciosa entre equipas ou pessoas. As equipas podem utilizar este modelo para desenvolver uma perspetiva equilibrada de áreas de melhoria, pontos fortes e áreas de oportunidade que dizem respeito aos objetivos, comportamentos e desempenho da equipa. O modelo Parar, Começar, Continuar também é muito eficaz para mediar a resolução de conflitos interpessoais. Com base na identificação de comportamentos específicos, as pessoas podem utilizar o método para ajudar a identificar e isolar as suas preocupações e comportamentos favoráveis.

Objetivos: promover um debate Parar/Começar/Continuar se pretender:

1. Obter feedback de um grupo ou equipa

2. Realizar uma verificação a meio de um projeto para saber como este está a correr
3. Realizar uma discussão no final de um projeto

1.6 Apoiar a transmissão de conhecimentos

O foco no processo de aprendizagem dos participantes é um aspeto essencial do sucesso de uma formação. O planeamento, reflexão, documentação de processos de aprendizagem melhoram a qualidade de uma formação, visto que fornecem feedback. Sugerimos que sejam experimentados os seguintes métodos na formação:

➤ Café de troca de conhecimentos (5.1)

O Café de troca de conhecimentos constitui um método inovador que define os formandos como especialistas e que utiliza os conhecimentos do grupo para aprofundar ainda mais a formação de aptidões e de conhecimentos. Ao mesmo tempo, este pode ser utilizado para ficar a conhecer o nível de conhecimentos no início ou no final de uma formação. O método é cativante e combina objetivos de avaliação e educativos.

Objetivos: A ativação e a troca de conhecimentos anteriores, homogeneizar o nível de conhecimentos de todos os participantes, feedback aos formadores de acordo com as aptidões e conhecimentos adquiridos na formação, assim como a consolidação de conhecimentos adquiridos.

➤ O fim do seminário: 4 cantos (5.2)

O posicionamento pessoal numa sala de aula pode ser associado a uma tomada de posição. Torna o feedback recebido menos anónimo e mais vinculativo. Consequentemente, os participantes que normalmente realizam este género de atividades têm maior autoconsciência do que aqueles que apenas têm de apresentar feedback sobre determinados pontos ou acordos.

Objetivos: Conclusão de um processo, por exemplo, um seminário ou semestre.

➤ Caminhar e Conversar (4.7)

"Caminhar e conversar" é adequado quando é necessário um feedback rápido e aberto. O feedback fornecido é qualitativo, mas o método fornece uma estimativa da distribuição quantitativa das respostas. Trata-se de uma atividade divertida que cativa os participantes. Este método facilita o debate final e promove o feedback espontâneo e a reflexão no final da formação.

Objetivos: Obter feedback básico (qualitativo e quantitativo).

1.7 Sessão de encerramento

No final da formação presencial deixe os participantes falar sobre as suas reflexões, avaliação de métodos, possibilidades de implementação de alguns destes nas respetivas atividades profissionais. Não se esqueça de fornecer aos formandos todas as referências necessárias.

Página Web do Projeto QualiTools em <http://qualitools.at/>



e

Grupo QualiTools 'QUALITY IN VET' no Facebook no endereço <https://www.facebook.com/groups/743730835731673/>



1. 8 Calendarização da formação

Hora	Temática	Atividade	Em alternativa	Panorama social	Meios utilizados	Duração
9:00 – 10:30	Sessão de abertura	Desbloqueadores de conversa, apresentação dos participantes, Apresentação do projeto QT, Apresentação de problemas de qualidade, Discussões em grupo		Trabalho em grupo, trabalho plenário, apresentação em PPTs	Quadros brancos, marcadores	90 minutos
10:30 – 10:45	<i>Intervalo para o café</i>					15 minutos
10:45 – 12:30	Descobrir as expetativas e os conhecimentos anteriores	Descobrir conhecimentos anteriores	Familiarização com as expetativas e os conhecimentos prévios	Trabalho em grupo, trabalho plenário	Quadros brancos, marcadores,	30 minutos
		Classificação do interesse	Árvore de expetativas	Trabalho em grupo	Quadros brancos, autocolantes, canetas, post-it's de 3 cores diferentes	30 minutos
		Feedback rápido	Feedback rápido	Trabalho em grupo	As notas das frases que devem ser lidas em voz alta, cartões de feedback em vermelho, amarelo e verde para cada um dos participantes	30 minutos
		Caminhar e Conversar		Trabalho em plenário	Nenhum	15 minutos
12:30- 13:15	<i>Intervalo para o almoço</i>					45 minutos
13:15 – 14:45	Planeamento, documentação e reflexão	Viagem imaginária: o meu curso	Representação de percursos	Trabalho em grupo Trabalho individual/em grupo, trabalho em plenário	Quadros brancos, marcadores, espaço, lista com imagens (verbais) a apresentar aos participantes	40 minutos
		Eu consigo fazer isso!	Identificar as suas	Trabalho em grupo Trabalho	Ficha de trabalho (ver ponto 6.7).	35 minutos

Hora	Temática	Atividade	Em alternativa	Panorama social	Meios utilizados	Duração
			competências	individual/em grupo, trabalho em plenário	Canetas, cartões com competências e cartões em branco (ver ponto 6.8).	
		1, 2 ou 3 – O estado atual de conhecimentos dos participantes		Trabalho em plenário	Questões preparadas, quadro em branco	15 minutos
14:45 – 15:45	Planeamento, documentação e reflexão (cont.)	Efeito bola de neve	Mapa mental	Trabalho em grupo	Folhas de papel, 6.13	30 minutos
	Métodos de auto-reflexão	Consulta rápida do programa e do ambiente	Reflexão sobre tarefas de aprendizagem	Trabalho individual	Ficha de trabalho 6.23, Ficha de trabalho 6.25.	15 minutos
	Feedback	Contextualização do feedback	Parar, começar, continuar	Pares, grupos, semelhantes, trabalho em plenário	-	15 minutos
15:45 – 16:15	<i>Intervalo para o café</i>					30 minutos
16:00 – 18:00	Resultados de aprendizagem e transmissão de conhecimentos	Café de troca de conhecimentos	Café de troca de conhecimentos	Trabalho em grupo, trabalho plenário	Quadros brancos, canetas, mesas, cadeiras, espaço	45 minutos
		O fim do seminário: 4 cantos	Caminhar e Conversar	Trabalho em plenário	Quadros brancos, marcadores, cartões 6.27	30 minutos
	Sessão de encerramento	Debate final: Como se sente?		Trabalho em plenário	Programa de formação	45 minutos

1.9 Apresentações anexas para a formação

1. Qualitools para formadores de TIC
2. Iniciativas de melhoria da qualidade de iniciativas de educação e de formação profissional

WEBINAR INTERNACIONAL QUALITOOLS PARA PROFESSORES E FORMADORES DE TIC

2.1 Introdução ao webinar

IO5 contém um programa de formação, assim como a criação de webinars para professores e formadores de TIC (ver informação nos pontos anteriores). Os resultados estão sincronizados relativamente aos conteúdos e aos objetivos. A formação presencial e o webinar podem ser utilizados como modelos para a exploração adicional por organizações interessadas em organizar este tipo de eventos para professores/formadores de TIC.

➤ Calendário de webinars

O primeiro webinar está previsto para 04/04/2017, das 10:00 - 11:30 (CET). Um curso de preparação por parte dos participantes será realizado antes da formação. A definição de tarefas de preparação faz parte do webinar. A carga de trabalho global para o webinar será de 4 horas (meio dia).

O segundo webinar será realizado em maio de 2018, em data a apresentar.

➤ Grupos-alvo

Os participantes deverão ser professores e formadores na área das TIC de qualquer país europeu e de todos os níveis de formação (escolas, centro de formação profissional, entidades do ensino superior, entidade que trabalham na área da educação de adultos, etc.).

2.2 Objetivos dos webinars

Um dos principais objetivos do projeto QualiTools consiste em melhorar os resultados de aprendizagem de formadores/professores do ensino e formação profissional (EFP) e melhorar a transferência de competências para o local de trabalho. O webinar constitui uma oportunidade para ajudar os professores e os formadores que equacionam utilizar os métodos QualiTools. O webinar:

- Fornece uma visão geral da variedade de métodos e das diferentes áreas de aplicação,
- Explica e descreve de forma detalhada vários métodos,
- Fornece exemplos de aplicação dos métodos nas respetivas práticas diárias,
- Reflete sobre a usabilidade das ferramentas e sobre os objetivos individuais,
- Documenta a reação dos participantes e responde a questões em aberto,
- Motiva os participantes a utilizar as ferramentas e os resultados dos projetos, também após o webinar.

Durante o webinar serão apresentados todos os produtos do projeto dirigidos aos professores/formadores: a página web do projeto, o manual e a base de dados online. O webinar pretende combinar todos estes meios de modo a alargar a usabilidade e a publicidade do sítio web QualiTools. Na apresentação da base de dados online será demonstrado e discutida a utilização dos métodos selecionados juntamente com os participantes.

2.3 Descrição de atividades

➤ Curso de preparação

Após o registo dos participantes, será enviado por e-mail com uma descrição breve do curso, o programa e a informação adicional relativa ao processo de participação.

Os participantes serão convidados a preparar-se para o webinar estudando os materiais de acordo com directrizes e com tarefas e questões de reflexão. Para tal, estes terão acesso às diretrizes e a todos os materiais antes do início do webinar (para o primeiro webinar, por exemplo, no primeiro semestre de 2017). Os materiais estarão disponíveis no sítio web QualiTools (material disponível ao público) e/ou numa plataforma com acesso restrito (através do sítio web ou do software do webinar).

Um curso de preparação promove a aprendizagem individual e ajuda os professores/formadores participantes a familiarizar-se com a temática. Nesta fase, os participantes também podem preparar questões para o webinar, referir algum interesse especial (que será tido em consideração na escolha dos métodos QualiTools apresentados no webinar) e fornecer um primeiro feedback sobre os métodos QualiTools.

➤ O webinar – ação online

O webinar será realizado por duas pessoas:

1^a pessoa: formador/moderador

- Explica as ferramentas
- Conduz a totalidade do curso.

2^a pessoa: administrador/facilitador

- Documenta as reações e o feedback
- Supervisiona a sala de conversa online
- Insere questões e comentários dos participantes
- Modera o tempo de discurso dos participantes.

Durante o seminário online, será abordado de forma detalhada pelo menos um método exemplificativo de cada área. Conforme mencionado anteriormente, a base de dados online com os métodos do projeto pode ajudar na seleção e na descrição de cada método. Os participantes poderão experimentar os métodos disponíveis na página web ou visualizar o ecrã do moderador quando este demonstrar um método através do acesso a base de dados online.

A interação com o público assentará sobretudo na função da sala de conversa que permitirá que os participantes coloquem questões, teçam comentários e iniciem debates. No webinar com menos de 25 pessoas também será possível a comunicação direta por microfone.

➤ Resultados esperados

É conhecida uma seleção representativa de métodos e da respetiva aplicação. Os participantes terão uma visão geral sobre as ferramentas e onde poderão obter mais informações e materiais.

O webinar também pode servir para a promoção de atividades adicionais do projeto QualiTools: no final do webinar serão anunciados outros eventos e workshops: em particular, a formação presencial para professores e formadores prevista para o período de outono/inverno de 2017/2018 que permitirá acompanhar o webinar com experiência e a prática dos métodos. A associação do webinar com a formação oferecida nos países parceiros também permitirá o recrutamento de participantes e o alargamento da rede.

➤ Feedback. Melhoria e versão final do webinar

Após o primeiro webinar, os participantes fornecerão feedback sobre as suas experiências com o webinar, com as ferramentas, e serão anotadas as questões em aberto. O segundo webinar será adaptado e melhorado de acordo com o feedback proveniente do primeiro webinar. Este constituirá a versão final do webinar. Após o final do projeto estará disponível um registo.

2.4 Material

O material necessário para o webinar é o seguinte:

- Apresentação dos métodos e das ferramentas selecionados
- Diretrizes preparatórias anteriores ao curso e questões online de preparação individual
- Apresentação utilizada durante o webinar
- Questionário: feedback imediato dos participantes de modo a adaptar o segundo webinar (+ para o estudo de acompanhamento)
- Se possível: a análise do trabalho de preparação para o curso e a avaliação de progresso (dependendo do software utilizado no webinar)

2.5 Promoção do webinar e recrutamento de participantes

O webinar é promovido diretamente no sítio web do projeto (www.qualitools.net e www.qualitools.at) por exemplo, partilhando as datas do webinar no separador “Events” (Eventos). No separador “Workshops” (Oficinas) será fornecida uma breve descrição e serão carregados os materiais necessários para o webinar. Também estará disponível um endereço de contacto para possíveis questões.

Se possível, em determinados casos, os potenciais utilizadores já estarão em contacto com os parceiros QualiTools.

Os parceiros contribuem para divulgar o webinar através dos seus próprios canais de comunicação e listas de contactos. O convite de participantes será da responsabilidade conjunta da EPRA e dos parceiros. A EPRA convidará os seus parceiros de rede e outros membros a incluir também participantes de outros países fora da parceria. Os entrevistados dos grupos de discussão (IO3) também podem e devem ser convidados. A dimensão prevista do grupo é de 20 participantes por curso.

A EPRA organizará (incluindo a configuração e teste do software do webinar) e avaliará o webinar.